



MUTU BACA
YANG
NGAT
MIM

U-20 DR. Scandary,
Kampus Hite,
Ibu Reflor,
Klatik Surab,
Ibu Fauziah

Projeto de extensão “Ações Formativas Integradas”: relato de experiência e impacto sobre a comunidade de Patos de Minas

Extension project “Integrated Training Actions”: Report of experience and impact on the community of Patos de Minas

Sabrina Nunes Vieira
Professora Doutora em Química pela Universidade Federal de Uberlândia
sabrina@ufu.br

Marcos de Souza Gomes
Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia - UFU/Patos de Minas.
marcosopq@gmail.com

Lizandra Nunes Oliveira
Graduada em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da Universidade Federal de Uberlândia
lizandrafu@gmail.com

Laura Luiza Ferreira Cavalcanti
Graduada em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Uberlândia
lauraluicav@gmail.com

Fernanda Cardoso da Silva
Mestranda em Biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia
fernanda.cardoso95@yahoo.com

Fábio Silva Borges
Graduando em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da Universidade Federal de Uberlândia
fabio.silva.borges@gmail.com

Fernanda Farisco
Graduada em Biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia
fefarisco@gmail.com

RESUMO

Este texto relata a experiência de execução do projeto piloto da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Patos de Minas, do Programa “Ações Formativas Integradas”, no segundo semestre de 2016. Tal projeto ofereceu um cursinho pré-ENEM gratuito, para alunos de baixa renda da cidade e região, oriundos de escolas da rede pública, proporcionando uma preparação de qualidade para o exame. Deste modo, a UFU Patos de Minas exerce de forma efetiva o seu papel de bem público, servindo à comunidade, e atuando de forma efetiva no desenvolvimento de ações inclusivas e de grande impacto para a comunidade na qual está inserida. Sendo assim, toda a estrutura do projeto desenvolvido é descrita, bem como o perfil social e educacional do aluno cursista recebido, os resultados das aprovações obtidas ao final do programa e o impacto sobre a comunidade.

Palavras-chave: Ações Formativas Integradas; Cursinho pré-ENEM; UFU Patos de Minas.

ABSTRACT

This text reports the experience of the pilot project of the Federal University of Uberlândia (UFU), Patos de Minas campus, of the Integrated Training Actions Program, in the second half of 2016. This project offered a free pre-ENEM course low income students from the public system of the city and region, providing a quality preparation for the exam. In this way, UFU Patos de Minas effectively exercises its role of public good, serving the community, and acting effectively in the development of inclusive actions and of great impact for the community in which it is inserted. Thus, the entire structure of the project developed is described, as well as the social and educational profile of the student received, the results of the approvals obtained at the end of the program and the impact on the community.

Keywords: Integrated Training Actions; Pre-ENEM course; UFU Patos de Minas.

INTRODUÇÃO

A universidade atua em três frentes distintas de igual relevância, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, ressaltando, assim, o compromisso dessas instituições tanto com o âmbito educacional quanto com o social. No âmbito educacional, o ensino e a pesquisa contribuem para a formação acadêmica dos graduandos. E no âmbito social, ao contrário do que muitos discentes acreditam, os projetos de extensão possibilitam a produção, a socialização e a democratização do conhecimento, levando-os à comunidade e possibilitando que os universitários angariem experiências e conhecimentos com os não universitários, que vão além do que os livros oferecem (MENEGON et al., 2015).

As vantagens para a Universidade que desenvolve projetos de extensão são inúmeras, sendo algumas delas: a aquisição de conhecimento sobre a realidade da comunidade na qual está inserida a universidade; a facilitação da integração que deve existir entre ensino-pesquisa-extensão; o fornecimento de atividades importantes para o aprimoramento curricular; a criação e a elaboração de novos cursos que vão ao encontro da necessidade da comunidade; a assistência à comunidade; e a aquisição de subsídios para a melhoria na estrutura e diretrizes da própria universidade (SCHEIDEMANTEL; KLEIN; TEIXEIRA, 2004).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) está vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é uma fundação pública, que foi autorizada a funcionar pelo Decreto-lei n. 762, de 14 de agosto de 1969, e federalizada em 1978 pela Lei n. 6.532, nessa época era denominada Universidade de Uberlândia (UnU). A UFU apresenta sete campi, inclusive um na cidade de Patos de Minas, de onde iniciaram-se as suas atividades no ano de 2011. Ainda, as atividades administrativas e acadêmicas acontecem em ambientes cedidos à Universidade, devido à ausência de um espaço físico próprio para o campus (PORTAL UFU, 2016).

A instalação do campus em Patos de Minas foi paralisada em junho de 2012, quando a Justiça Federal determinou a suspensão da obra. Segundo a ação proposta pelo Ministério Público Federal (MPF), a doação do antigo terreno foi feita de forma irregular. O novo terreno foi confirmado em maio de 2014, pela Comissão de Licitação da UFU e as obras iniciadas em 2016. Em julho de 2017, foi interrompida mais uma vez por falta de verba. (ALMEIDA, 2018). As obras iniciadas há 7 anos, têm somente 20% do cronograma concluído. (ARAUJO, 2018).

Desde a criação da UFU Campus Patos de Minas, alunos e profissionais da instituição enfrentam algumas dificuldades, sendo a maioria, relacionado à falta de visibilidade da UFU no município. Portanto, existia-se a necessidade de um encontro da comunidade com a Universidade, e ao criar projetos de extensão, há o envolvimento maior dos cidadãos de Patos de Minas nas atividades desenvolvidas na instituição, demonstrando a grande importância da UFU para o município, trazendo grandes benefícios para a região.

As universidades públicas brasileiras apresentam uma situação alarman-

te: baixo ingresso de pessoas de baixa renda. E mesmo com a criação das cotas sociais e raciais, acredita-se que mais de 95% dos jovens continuarão sem ingressar na universidade, e muitos estudiosos explicam que o grande problema não está na universidade, mas sim na educação básica (GOULART, 2012).

Esse problema já havia sido diagnosticado a muitos anos e isso estimulou, desde 1990, a criação de cursinhos comunitários pelas instituições privadas e universidades públicas por todo o país, buscando ofertar de forma gratuita, ou de baixo custo, um cursinho preparatório de qualidade (ZAGO, 2008).

O projeto de ensino e extensão denominado Programa "Ações Formativas Integradas" (AFIN) foi criado em meados de 2015 pela Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, mas só teve início no município de Patos de Minas em agosto de 2016. O público-alvo desse projeto são estudantes e egressos do ensino médio da rede pública de ensino da cidade de Patos de Minas e região e o projeto inclui a disponibilização de aulas presenciais das disciplinas cobradas em vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse cursinho é gratuito e ofertado nas cidades de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba (TANCREDI, 2016).

A realização do Programa AFIN na cidade de Patos de Minas contou com alguns objetivos e metas, como aumentar a visibilidade da UFU no município, realizar possíveis eventos para a divulgação dos cursos de graduação disponibilizados pela Universidade e preparar jovens e adultos para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio e terem um bom desempenho.

Além da UFU, outras universidades e instituições particulares possuem projetos de extensão que objetivam a disponibilização de cursinhos comunitários, como: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), dentre outras (ESTUDANTE, 2012).

Esses cursinhos comunitários têm se mostrado efetivos e têm trazido vantagens para a Universidade e para a sociedade. Portanto, os cursos pré-vestibulares comunitários podem ser considerados movimentos sociopolíticos de empoderamento, cidadania ativa e diversidade cultural, reconhecidos pela luta por ações inclusivas no ensino superior (CARVALHO, 2006).

Dessa forma, o objetivo do presente relato é ressaltar o impacto do Programa "Ações Formativas Integradas" realizado em Patos de Minas, para a comunidade local, expondo as opiniões dos próprios alunos que tiveram a oportunidade de participar do programa.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Programa AFIN se desenvolveu no Campus Patos de Minas da Universidade Federal de Uberlândia com duração de 13 semanas, com início no dia 08 de agosto de 2016 e término no dia 03 de novembro do mesmo ano. No total,

11 (onze) disciplinas foram oferecidas no projeto de extensão, que contou com 11 alunos bolsistas previamente selecionados dentre os alunos de graduação dos cursos de Biotecnologia, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações e Engenharia de Alimentos, que correspondem aos cursos ofertados pela instituição, para lecionar as disciplinas. Além dos 11 bolsistas professores, 1 bolsista foi selecionado para assumir o cargo administrativo do projeto, sendo este responsável pela secretaria e coordenação do programa. O processo de seleção foi realizado ao final do 1º semestre de 2016, e, surpreendentemente, dado o caráter tecnológico dos cursos do campus, obteve grande procura por parte dos alunos. As disciplinas compreendidas foram: Português, Literatura, Inglês (não houve edital para a seleção de professor da disciplina de Espanhol, porém simulados foram aplicados normalmente para essa disciplina), Matemática, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Química, Física e Biologia.

Durante a organização do projeto, visando abranger a maior quantidade de alunos possível, levando em consideração as rotinas heterogêneas dos alunos e a disponibilidade de espaço físico, foram programadas duas turmas de 45 (quarenta e cinco) alunos cada, uma no turno da tarde e outra no turno da noite, compreendendo quatro horários de 1 (uma) hora para cada matéria. A seleção dos alunos foi realizada segundo critérios socioeconômicos, avaliados de acordo com o edital de seleção. Desta forma, este projeto de extensão procurou atender a população de baixa renda com o desejo de ingressar na universidade pública.

As aulas do Programa AFIN foram ministradas no Palácio dos Cristais, uma das localizações da UFU Campus Patos de Minas. Este local foi escolhido devido à disponibilidade de salas no campus, e, também, devido à sua posição central na cidade, facilitando o acesso aos alunos. A sala disponibilizada era equipada com Datashow e quadros, os quais foram utilizados em conjunto para exposição do conteúdo e resolução de exercícios. Além disso, recursos advindos da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXC) permitiram a aquisição de toners e folhas sulfite, resultando em disponibilidade considerável de fotocópias. Este fato possibilitou a aplicação de 4 (quatro) simulados durante o período de realização das aulas, testes estes que foram aplicados em horários extras aos sábados em datas previamente divulgadas. A aplicação de simulados foi um importante recurso durante o projeto, e a avaliação da evolução dos alunos durante esses simulados foi feita para garantir que um feedback fosse dado, tanto para os alunos, quanto para os professores, possibilitando que uma adaptação e melhoria dos métodos de ensino e estudo fossem realizados.

Os métodos de ensino utilizados foram escolhidos de acordo com as disciplinas e suas necessidades, de forma em que cada um dos bolsistas tivesse um orientador (docente/técnico do campus) para auxiliá-los, mas eles possuíam total liberdade no planejamento das aulas e na escolha sequencial do conteúdo. De acordo com os eixos cognitivos expostos pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) (INEP, 2015), as matrizes de referência foram organizadas de forma em que os conteúdos

de maior peso, como Português e Matemática, tivessem maior carga horária durante a semana. As outras disciplinas foram distribuídas segundo o mesmo critério, sendo Literatura, Física, Química, Biologia, Geografia e História com carga horária mais elevada do que as disciplinas de Sociologia, Filosofia e Língua Inglesa.

Além disso, em sábados previamente programados foram ministradas aulas de dúvidas das disciplinas mais solicitadas, bem como palestras envolvendo assuntos acadêmicos. Estas palestras foram ministradas por convidados selecionados pela bolsista responsável pela administração do programa, e envolveram temas como "A vida de estudante", ministrada pelo discente em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações Rodrigo Romão França, "Coragem", ministrada pela psicóloga da UFU em Patos de Minas Joana D'Arc dos Santos, e "Oportunidades dentro da universidade", apresentada pela Assistente Social da UFU Campus Patos de Minas Carolina Poswar de Araújo. Além das palestras supracitadas, realizou-se uma roda de conversa envolvendo os estudantes do cursinho pré-ENEM e discentes da UFU Campus Patos de Minas, com o objetivo de esclarecer a atuação dos cursos do campus. Estiveram presentes duas alunas do curso de Engenharia de Alimentos, Ana Flávia e Janaina Martins, um aluno do curso de Biotecnologia, Felipe Teles, e um aluno do curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Rodrigo Romão França.

PERFIL DO ALUNO RECEBIDO

Como já mencionado, a seleção de alunos para o programa AFIN foi realizada através de chamamento público de amplo acesso via edital, o qual foi divulgado nas principais escolas públicas da cidade, redes sociais, sites, TV e rádios locais. As inscrições foram realizadas entre os dias 25 e 29 de julho de 2016 e obteve um total de 182 inscritos. Entretanto, foram disponibilizadas apenas 90 vagas distribuídas igualmente em duas turmas. Desta forma, para a seleção dos alunos foram pontuados os seguintes critérios apresentados no Quadro 1. Puderam participar prioritariamente os alunos do 3º Ano do Ensino Médio ou egressos do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas, que se enquadraram nos critérios mostrados abaixo; ou o maior número dos mesmos; ou cujo rendimento familiar per capita não superou 1,5 salário mínimo (um salário mínimo e meio). Embora o público alvo tenha sido dado como prioritário, os alunos que não se encaixaram nos critérios citados, mesmo assim puderam concorrer ao processo seletivo, porém, não pontuando na seleção referente ao critério não correspondido.

Quadro 01 – Critérios utilizados para a seleção de estudantes cursistas AFIN.

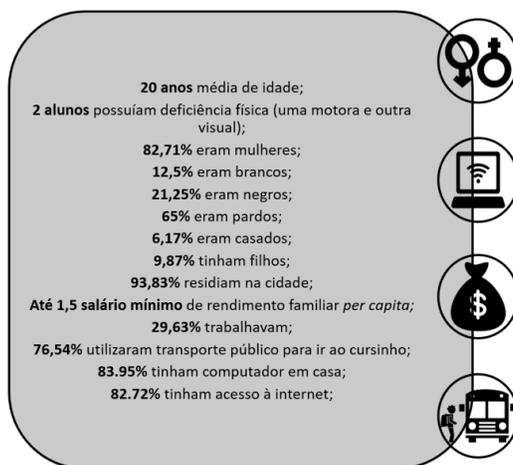
Descrição do critério de seleção	Pontuação
Integrar o Programa de Cadastro Único	10
Participar do Programa Bolsa Família do Governo Federal	10
Ser beneficiário do Programa Federal de Habitação “Minha Casa, Minha Vida”	5
Ter pessoas com deficiência na família	5 por pessoa
Raça/etnia (negros, pardos e indígenas)	5
Ensino médio cursado em escola pública	5 por ano
Rendimento familiar per capita não superior a 1,5 salário mínimo	5

Fonte: Acervo dos autores.

Dado o número expressivo de inscrições recebidas, uma lista de espera foi formada, sendo ordenada pela pontuação obtida pelos candidatos, de modo que as vagas oriundas de desistências durante o desenvolvimento do projeto fossem ocupadas. Foram feitas seis chamadas públicas para a ocupação de tais vagas até aproximadamente um mês e meio para o término do programa.

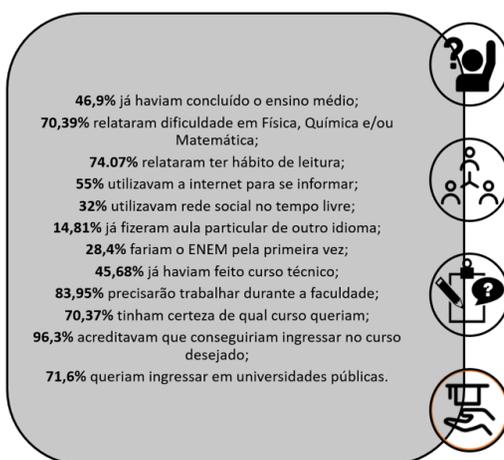
O perfil do estudante recebido no Programa AFIN foi melhor conhecido e caracterizado através de um questionário socioeconômico feito no início do mês de setembro. Os alunos presentes no dia escolhido para aplicação do mesmo responderam voluntária e individualmente as perguntas pertinentes. Dessa forma, as Figuras 1 e 2 mostram as principais características dos estudantes.

Figura 01 - Perfil Social do aluno AFIN



Fonte: Acervo dos autores.

Figura 02 - Perfil Educacional do aluno AFIN



Fonte: Acervo dos autores.

O questionário aplicado foi respondido por 81 alunos cursistas do Programa AFIN. Dentre as características encontradas, algumas chamaram atenção: quase 83% dos alunos ofertados pelo programa eram mulheres; a maioria se autodeclarou pardo(a); aproximadamente 70% relatou dificuldade em alguma disciplina do eixo das exatas (Física, Matemática ou Química); quase 80% dos alunos foram beneficiados pelo Decreto nº 3.845/2014 (PATOS DE MINAS, 2014), cuja finalidade é oferecer transporte gratuito para todos os estudantes da cidade, garantindo a gratuidade do transporte público para os alunos cursistas do

Programa, já os demais alunos, por residirem nas proximidades da instituição, não usufruíram do benefício; quase metade eram egressos do Ensino Médio; apesar da média de idade ser de aproximadamente 20 anos, as turmas eram bastante mistas, havendo estudantes entre 17 e 45 anos; apenas 14,83% dos cursistas tiveram acesso à aulas particulares de outros idiomas até então; mais de 80% tinham acesso à Internet e possuíam computador em casa; 55% utilizam a Internet como o meio de acesso à informação; 46,83% já haviam feito ou estavam fazendo algum curso técnico.

DISCUSSÃO

As características dos alunos recebidos pela Universidade através do Programa AFIN, mostra bastante similaridade com o perfil da população brasileira, tanto no aspecto social, quanto no aspecto educacional. O acesso à Internet e a computadores, por exemplo, são atualmente ferramentas imprescindíveis para o desenvolvimento das pessoas nos processos de educação, o acesso à informação e ao mercado de trabalho. No Brasil, 89% dos jovens possuem smartphone, 80% têm notebook e 72% possuem computador de mesa (CNDL, 2017), números que são bem próximos aos encontrados no perfil do estudante recebido pelo Programa AFIN.

A comunidade da região de Patos de Minas conta com mais de 10 escolas públicas de Ensino Médio, dentre escolas estaduais e municipais. Desta forma, tem-se um número considerável de egressos do Ensino Médio público, população que, geralmente, não dispõe de condições para arcar com os cursinhos pré-vestibulares disponíveis na região, muitas vezes cruciais para a entrada de alunos na Universidade via ENEM. Sendo assim, a UFU, através do Programa AFIN, ofereceu a oportunidade para que, de acordo com a viabilidade do projeto, uma quantidade significativa de vestibulandos pudesse ampliar e solidificar os conhecimentos necessários para a realização dessa avaliação, necessária para o acesso à educação superior e gratuita. Além disso, outra influência do Programa AFIN foi a divulgação da UFU na região, tendo em vista que uma grande parcela da comunidade desconhece ou pouco sabe sobre a existência e a atuação da Universidade no local, referindo-se ao campus Patos de Minas. Dessa forma, o projeto de extensão envolvendo o cursinho comunitário teve impacto, tanto para o pessoal envolvido no projeto, quanto para a comunidade local, visto que, além do fato de os alunos terem passado por um preparo considerável para a realização do ENEM, a Universidade pôde ser exteriorizada e parte do seu conhecimento democratizado.

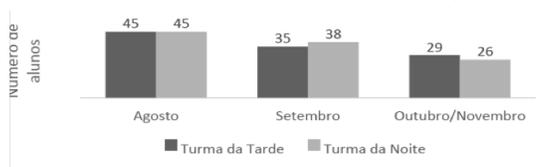
Durante o Programa, uma pesquisa de satisfação foi realizada com os alunos para que se pudesse verificar o andamento do cursinho, bem como encontrar possíveis melhorias a serem realizadas. Dentre os pontos positivos listados pelos alunos, é relevante destacar a boa relação entre os professores e os alunos do cursinho, e dado que todos os professores já tinham passado

pela experiência do ENEM, puderam relatar as suas experiências reais, além do direcionamento de cada disciplina. Ainda segundo os alunos, apesar do curto espaço de tempo, o cursinho conseguiu ser objetivo nos principais pontos, e suficientemente revisional no restante do conteúdo. Com relação aos aspectos negativos pontuados, foram listados, principalmente, o reduzido espaço de tempo disponível para o curso, a falta de material de apoio impresso, e a falta de interesse de alguns alunos que, por vezes, atrapalhou o andamento das aulas.

Quando questionados sobre as dificuldades que tiveram durante o período do curso, grande parte dos alunos relatou que conciliar os horários de estudo com o curso e o trabalho foi o maior empecilho, o que justifica parcialmente o alto índice de evasão por parte dos alunos. Além disso, muitos alunos listaram o curto espaço de tempo do curso como um fator dificultante, pois o tempo de revisão fora da sala de aula também foi reduzido. Nesta pesquisa foi destacado que, em ambas as turmas, cerca de 50% dos alunos se autoavaliaram em um desempenho de 80 (de 0 a 100), e cerca de 30% se autoavaliaram com um desempenho de 90.

Durante a execução do Programa, um aspecto negativo que chamou atenção foi a evasão. Mesmo com as chamadas da lista de espera que foram realizadas decorrentes das desistências, ao final do cursinho havia pouco mais da metade do número de alunos iniciais em cada uma das turmas. O Gráfico 1 mostra a variação do número de alunos durante os meses de execução do referido Programa, em que fica clara a evasão e a necessidade de se criar artifícios para diminuí-la em futuras edições.

Gráfico 1 - Número de alunos durante os meses de execução do Programa AFIN.



Fonte: Acervo dos autores.

Dentre os motivos causadores das desistências, os mais relatados foram: trabalho, dificuldade de conciliar horários, filhos e excesso de atividades a serem realizadas durante a semana. Analisando o índice de desistência, cerca de 40% do número de alunos, é possível deduzir que, de fato, conciliar o curso com o trabalho e as atividades domiciliares foram os maiores causadores das desistências, dado que 30% dos alunos trabalhavam e 10% tinham filhos. Estes números refletem claramente a realidade brasileira, dado que de acordo com uma pesquisa feita pelo Ministério da Educação (MEC), Organização dos Estados Interamericanos (OEI) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), apenas 45,3% dos jovens brasileiros, entre 15 e 29 anos, se dedicam exclusivamente aos estudos quando cursam o Ensino Médio da rede pública, o que afeta fortemente a permanência da juventude na escola (ABRAMOVAY,

MIRIAM. et al., 2015).

Levando em consideração o feedback dado pelos alunos, o projeto de extensão teve resultado satisfatório no que diz respeito à evolução dos alunos, nas 13 semanas de curso, e na atuação da Universidade na comunidade. Ao abranger indivíduos de diferentes escolas e cidades da região, o curso permitiu que a Universidade tivesse um contato íntimo com a comunidade, trocando experiências pessoais e conhecimentos gerais. Desta forma, os vestibulandos puderam criar uma ideia do âmbito acadêmico e das oportunidades disponíveis, uma vez inseridos neste meio, tais como bolsas assistenciais e de iniciação científica, geralmente desconhecidas por indivíduos externos à Universidade. Por desconhecerem oportunidades como as citadas, muitas pessoas não se prontificam a cursar o Ensino Superior por terem que trabalhar para suprir as suas necessidades básicas de moradia e alimentação. Nessa questão, o Programa AFIN ofereceu a oportunidade para que os alunos e os bolsistas pudessem trocar experiências e esclarecerem dúvidas sobre a vida acadêmica, juntamente com as suas dificuldades e oportunidades, podendo, possivelmente, atrair discentes, tanto para a UFU, campus Patos de Minas, quanto para as outras Universidades da região, acrescentando o conhecimento científico para a região e para o país.

APROVAÇÕES

O levantamento das aprovações dos alunos cursistas AFIN 2016 foi realizado através de um questionário elaborado na plataforma digital Google Forms. Apesar de não ter ocorrido a taxa total de respostas, foi possível observar uma média de aprovações, bem como os cursos e instituições.

Foram diversos alunos aprovados em cursos do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Faculdade de Patos de Minas (FPM), Fundação Noroeste de Minas (FINOM), Universidade de Santo Amaro (UNISA) e Instituto Presbiteriano Mackenzie. Dentre essas instituições, pode-se destacar aprovações nos cursos de Odontologia, Psicologia, Medicina Veterinária, Jornalismo, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Ciências Contábeis e Engenharia Mecânica, muitos deles com aprovações de bolsas integrais pelo PROUNI.

Obteve-se também muitas aprovações em Universidades Federais, dentre elas podemos destacar a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com aprovações nos cursos de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Música, Design e Agronomia; a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com aprovação em Engenharia Química; e o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), com aprovação em Ciências Biológicas. Destaca-se ainda que uma aluna foi aprovada no curso de Medicina em duas importantes e concorridas universidades do país, a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A Tabela 2 representa resumidamente as informações colhidas. Além das

universidades citadas, houve aprovações em outras Universidades Federais, como a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Santa Catarina (UESC), bem como um número elevado de cursistas AFIN aprovados nas faculdades privadas da região.

Quadro 2 - Aprovações alunos AFIN Patos 2016

	Aprovações	Instituição	Cursos
Vestibular	51,9%	UNIPAM, FPM, FINOM, Mackenzie.	Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária, Letras, Engenharia Química, Direito, Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Farmácia, Engenharia de Produção.
SISU	25,9%	UFU, UFTM, IFTM, UFMG, UESC, UFG, UFSC, IFMG, UFRGS.	Medicina, Psicologia, Dança, Design, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Engenharia Química, Artes Visuais, Música, Agronomia, Ciências Biológicas.
PROUNI	18,5%	UNIPAM, FINOM, UNISA.	Odontologia, Letras, Psicologia, Direito, Engenharia de Produção, Logística, Jornalismo, Agronomia, Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica.

Fonte: Acervo dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi exposto, conclui-se que o Programa Ações Formativas Integradas (AFIN) teve um impacto muito positivo na comunidade, pois, como mostrado, por meio dele foi possível oferecer um cursinho preparatório para o ENEM, totalmente gratuito para a população de baixa renda, de forma a aumentar as chances dessas pessoas a ingressarem no Ensino Superior. Além disso, aumentar a visibilidade da Universidade Federal de Uberlândia, na cidade de Patos de Minas - MG, onde o projeto foi realizado.

Ainda, de acordo com a avaliação dos próprios alunos, é relevante ressaltar a importância de se terem professores e materiais de estudo mais

acessíveis aos estudantes, conforme ocorrido durante o Programa, e que foi relatado como um ponto positivo do mesmo. Outro fator importante é o relato dos alunos de que as 13 semanas de duração do cursinho não foi totalmente suficiente, diante da grande quantidade de conteúdo a ser abordado e revisado, demonstrando, assim, a importância em rever o período em que serão administradas as aulas.

Além disso, a evasão dos alunos antes do término do cursinho indica um problema enfrentado pelos alunos, seja devido à dificuldade de conciliar os estudos com o trabalho e a família, ou devido à falta de interesse de alguns alunos para com o cursinho. Diante desses problemas, deve-se buscar incentivar a permanência dos alunos e ressaltar a importância dessa preparação para o ENEM, pois um bom desempenho nessa avaliação poderá fornecer inúmeras oportunidades de melhoria na qualidade de vida.

Sendo assim, o projeto de extensão foi de grande importância para os alunos, para a comunidade, para os graduandos envolvidos no Programa e para a Universidade como um todo.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M. et al. Juventudes na escola, sentidos e buscas: Por que frequentam? Disponível em: <http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf>. Acesso em: Abr. 2017.

ALMEIDA, Bárbara. UFU recebe cerca de R\$ 4 milhões para retomar obras do campus de Patos de Minas. 07 ago. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2018/08/07/ufu-recebe-cerca-de-r-4-milhoes-para-retomar-obras-do-campus-de-patos-de-minas.ghtml>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

ARAÚJO, Débora. Obras da UFU em Patos de Minas devem ser retomadas nos próximos dias. 07 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.patosja.com.br/noticias/patos-de-minas/educacao/obras-da-ufu-em-patos-de-minas-devem-ser-retomadas-nos-proximos-dias>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

CARVALHO, J. C. B. Os cursos pré-vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 128, p. 299-326, Maio/Ago. 2006.

CNDL. 82% dos jovens brasileiros contribuem para o sustento de casa. 2017. Disponível em: <<http://www.cndl.org.br/noticia/82-dos-jovens-brasileiros-contribuem-para-o-sustento-da-casa/>>. Acesso em: Abr. 2017.

ESTUDANTE, GUIA. Guia de cursinhos populares de todo o Brasil. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/guia-de-cursinhos-populares-de-todo-o-brasil/>>. Acesso em: Abr. 2017.

GOULART, N. 'Cota não resolve problema da educação. Ela cria ilusão'. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/educacao/cota-nao-resolve-problema-da-educacao-ela-cria-ilusao/>>. Acesso em: Jan. 2017.

INEP. Edital nº 10, de 14 de abril de 2016. Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM 2016. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2016/edital_enem_2016.pdf>. Acesso em: Jan. 2017.

MENEGON, R.R. et al. A importância dos projetos de extensão no processo de formação inicial de professores de educação física. In: Jornada do Núcleo de Ensino de Marília, 14, 2015, Marília. Anais... Marília, 2015, 12 p.

PATOS DE MINAS. Prefeitura Municipal de Patos de Minas. Decreto de Lei nº 3.845/2014. Disponível em: <http://www.passarobranco.com.br/Decreto%203845_2014%20Regulamenta%20a%20Lei%206890_2014%20gratuidade%20>

e%20beneficios.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2017.

PORTAL UFU. Universidade Federal de Uberlândia: Conheça a UFU. Disponível em: <<http://www.ufu.br/institucional>>. Acesso em: 09 abr. 2017.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2, 2004, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 2004, 6 p.

TANCREDI, S. Cursinho Afin da UFU. Disponível em: <<http://vestibular.mundoe-ducacao.bol.uol.com.br/cursinhos-comunitarios/cursinho-afin-ufu.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2017.

ZAGO, N. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. Perspectiva, Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 149-174, Jan./Jun. 2008.